

Análise da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) - Março/2018

Percentual de endividamento e número de famílias endividadas aumentaram em Aracaju no mês de março

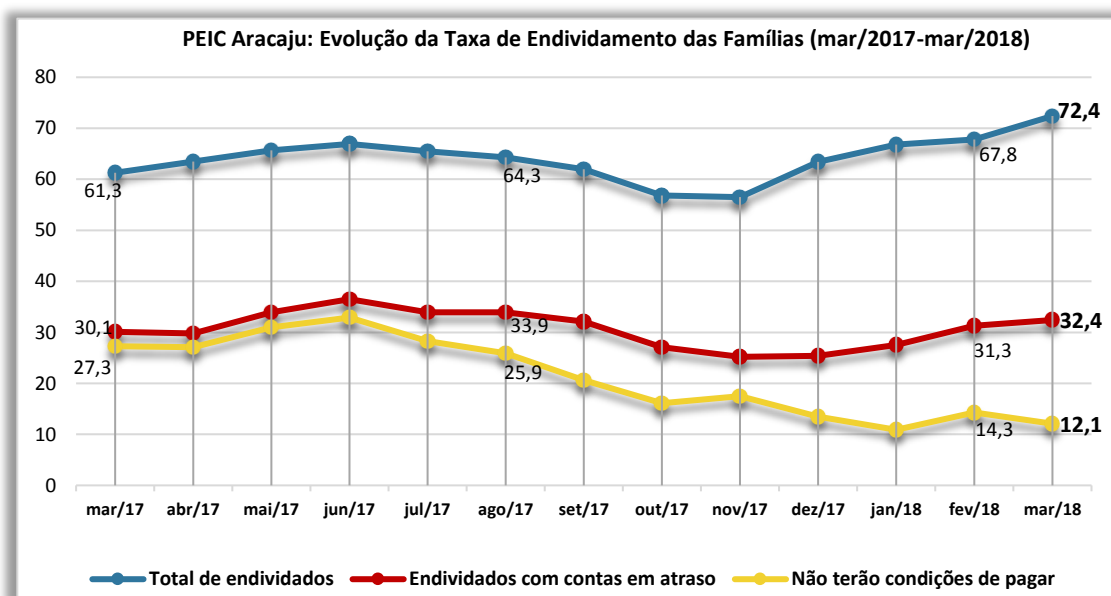
A pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), mostrou que o nível de endividamento das famílias aracajuanas continuou crescendo. Em março, a taxa de endividamento apresentou um percentual de 72,24%. Com isso, o número de famílias endividadas em Aracaju no mês de março aumentou para de 141.042

Houve também elevação da taxa do número de famílias endividadas com contas atrasadas, cuja taxa em março ficou em 32,4%. Em fevereiro, essa taxa estava em 31,3%.

Outro indicador importante diz respeito às condições ou não de pagamento das dívidas por parte das famílias. Em março, houve diminuição da taxa de número de famílias que não terão condições de pagar as dívidas atrasadas (12,1%), em fevereiro a taxa estava em 14,3%. Isso significa que algumas famílias que possuíam dívidas pagaram as mesmas nesse período.

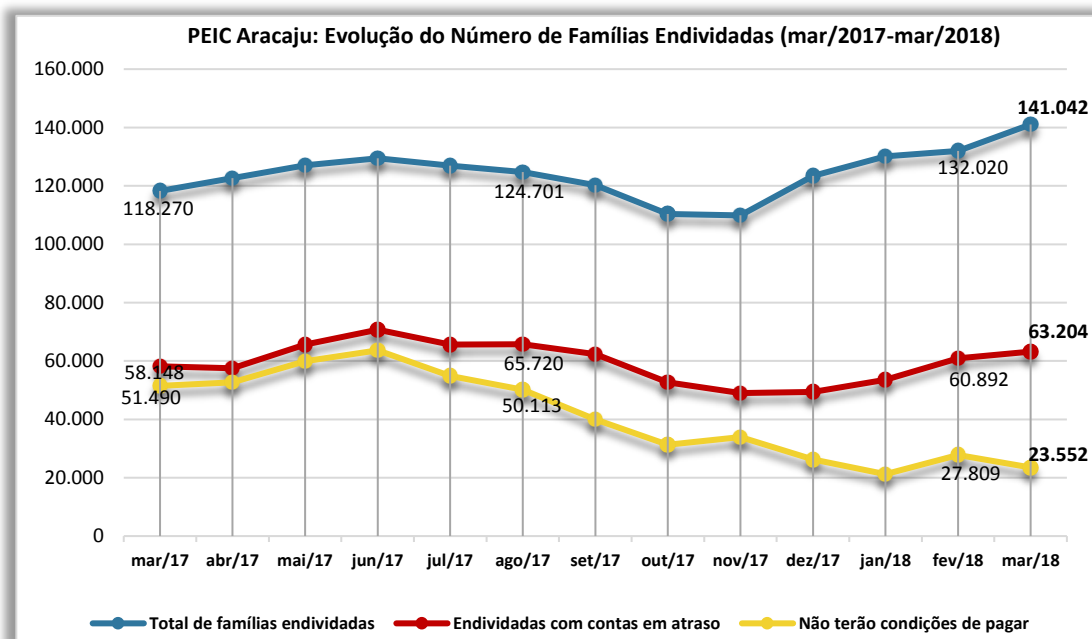
Os dados da pesquisa de março/2018 foram coletados nos últimos dez dias do mês de fevereiro/2018. Ver a evolução da taxa de endividamento das famílias aracajuanas no gráfico 1.

Gráfico 1. PEIC Aracaju: Evolução da Taxa de Endividamento das Famílias



Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, março/2018.

O número de famílias endividadas continua elevado em Aracaju. Desde dezembro, a dinâmica de crescimento é ascendente. No mês de março, 9.022 famílias passaram para a condição de endividadas, contribuindo assim para que o indicador do número total de famílias endividadas se elevasse para 141.042 Além desse indicador, houve também elevação no número de famílias endividadas com contas em atraso (63.204). O gráfico 2 ilustra a evolução do número de famílias endividadas, endividadas com contas em atraso e famílias que não terão condições de pagar suas dívidas.

Gráfico 2. PEIC Aracaju: Evolução do Número de Famílias Endividadas

Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, março/2018.

Entre as principais modalidades de dívidas, o *cartão de crédito* continua liderando, com 78,4% do total das famílias mencionando esse tipo de dívida como principal, seguida de crédito pessoal (33,4%) e crédito consignado (17,2%). Para as famílias com rendimento de até 10 salários mínimos (s.m), 78,0% mencionaram que suas dívidas eram com cartão de crédito, já para as famílias com remuneração acima de 10 s.m esse percentual foi de 82,5%, em março esse percentual foi de 87,5% em fevereiro. Em se tratando de *dívidas com crédito pessoal*, para as famílias com remuneração de até 10 s.m, cerca de 34,4% declararam essa modalidade de dívida, em março, já para as famílias com remuneração acima de 10 s.m, esse percentual foi de 22,2%, em fevereiro esse percentual era de 18,8%. Ver o quadro 1 logo abaixo.

Quadro 1. PEIC Aracaju: Principais Tipos de Dívidas (mar/2018)

Tipo de dívida	Total (%)	Até 10 s.m (%)	Mais de 10 s.m (%)
Cartão de crédito	78,4	78,0	82,5
Cheque especial	4,0	3,0	14,3
Cheque pré-datado	1,7	1,7	1,6
Crédito consignado	17,2	17,8	11,1
Crédito pessoal	33,4	34,4	22,2
Carnês	14,4	15,4	3,2
Financiamento de carro	16,6	14,2	42,9
Financiamento de casa	12,4	12,2	14,3
Outras dívidas	1,4	1,5	-

Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, março/2018.

Um indicador extremamente importante para a compreensão do endividamento das famílias é parcela da renda comprometida com dívidas a pagar. Em março, 52,9% do total das famílias pesquisadas estavam com cerca de 11% a 50% da sua renda comprometida com dívidas, 26%

estavam com mais de 50% da renda comprometida com dívidas, e 20,8% informaram estar com até 10% da renda comprometida com dívidas a pagar. Para as famílias com até 10 s.m. a pesquisa mostrou que 54% estavam com cerca de 11% a 50% da renda comprometida com dívidas, já para as famílias com mais de 10 s.m esse percentual cai para 41,3%.

Cerca de 20,8% do total de entrevistados mencionaram estar com até 10% da sua renda comprometida com dívidas, e 20,1% das famílias com rendimento até 10 s.m. mencionaram estar com até 10% da renda comprometida com dívidas. Cerca de 28,6% das famílias com renda superior a 10 s.m. tinham até 10% da sua renda comprometida com dívidas.

Em média, as famílias aracaianas estão com 31,3% da sua renda comprometida com dívidas mensais a pagar (cartões de crédito, carnês, compra de imóvel, prestação de carro, etc). Ver quadro 2 logo abaixo com maiores detalhes.

Quadro 2. PEIC Aracaju: Comprometimento da Renda com Dívidas (mar/2018)

Parcela da renda comprometida com dívida	total - %	até 10sm - %	mais de 10sm - %
até 10%	20,8	20,1	28,6
de 11% a 50%	52,9	54,0	41,3
Mais de 50%	26,0	25,8	28,6
Comprometimento médio da renda (%)	31,3	31,4	30,2

Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, março/2018.

Outro dado relevante identificado na pesquisa foi o de que 53,2% das famílias que possuem contas atrasadas, acreditam que terão condições de pagar as contas em atraso parcialmente, 37,3% mencionaram não poder pagar as contas atrasadas, e apenas 8,7% terão condições de pagar as contas atrasadas.

Com relação ao tempo de pagamento em atraso, a pesquisa revelou que 52,2% do total das famílias que têm contas atrasadas, estão com as contas em atraso entre 30 e 90 dias, e cerca de 45,5% mencionaram estar com contas em atraso acima de 90 dias. Ver o quadro 3 com detalhes do indicador.

Quadro 3. PEIC Aracaju: Tempo de pagamento em atraso (dentre as famílias com contas em atraso) (mar/2018)

Tempo em atraso	total - %	até 10sm - %	mais de 10sm - %
Até 30 dias	2,1	2,3	-
Entre 30 e 90 dias	52,2	51,8	56,3
Acima de 90 dias	45,5	45,6	43,8
Dias de atraso (em média)	72,7	72,7	73,1

Fonte: CNC/PEIC, Aracaju, março/2018.

Principais Conclusões:

1. Houve aumento do número de famílias endividadas em Aracaju no mês de março.
2. O número de famílias endividadas em março foi de 141.042.
3. Em março, a taxa de endividamento apresentou um percentual de 72,4%, superior ao mês de fevereiro/2018 que foi de 67,8%, e superior a março de 2017 que foi de 61,3%.
4. Em março, houve redução da taxa do número de famílias que não terão condições de pagar as dívidas atrasadas (12,1%), em fevereiro a taxa estava em 14,3%. Isso significa que algumas famílias que possuíam dívidas pagaram as mesmas nesse período.

5. O número de famílias que não terão condições de pagar as dívidas em atraso foi de 23.552, em fevereiro esse número foi de 27.809.
6. Entre as principais modalidades de dívidas, o *cartão de crédito* continua liderando, com 78,4% do total das famílias mencionando esse tipo de dívida como principal, seguida de crédito pessoal (33,4%) e crédito consignado (17,2%).
7. Em média, o número de dias de contas atrasadas das famílias aracajuanas são de 72,7 dias.